



Balta Lelija

13 de setembro de 2022
Terça-feira da Semana XXIV do Tempo Comum
“Membros de um único corpo”

1Cor 12,12-14.27-31a

Irmãos, como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. E, na Igreja, Deus pôs, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? Todos têm o dom das curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam? Aspirai aos dons mais elevados.

Podemos tomar este texto como uma exortação para que façamos tudo na ordem adequada e com a atitude correta. É o Espírito Santo que quer colocar tudo em seu lugar. Ele é um Espírito de ordem! Portanto, não se trata de uma ordem que surge como resultado de uma certa escrupulosidade, que pode se tornar opressiva; nem é a mera observância de uma determinada disciplina, por mais importante que isso seja para uma vida ordenada... Pelo contrário, é uma ordem espiritual, que traz consigo a liberdade.

O batismo agora une os povos mais diversos em um só corpo, que é a Igreja. Não que sejam eliminadas as diferenças entre as nações, nem levada a cabo uma "uniformização" ou "igualitarismo", como algumas ideologias têm tentado fazer. Ao invés disso, a unidade se estabelece em um único Espírito, de modo que os batizados se tornam os vários membros de um só corpo, que é a Igreja. O vínculo que une a todos, com suas diferenças e particularidades, é o mesmo Espírito Santo.

Por exemplo, é uma bela experiência encontrar cristãos na África, que vivem de uma maneira totalmente diferente e têm sua própria cultura. No entanto, sente-se um vínculo que nos une: é o Espírito do Senhor, que ensina a mesma verdade às pessoas das mais diversas nações. De certa forma, o Espírito Santo supera a confusão de línguas em Babel, dando-nos uma

linguagem e um conhecimento comum Nele. Deve ficar claro que esta unidade só pode ser mantida se a Igreja permanecer fiel a sua própria Tradição e doutrina em sua pregação e prática, e se os fiéis não forem confundidos pelo espírito do mundo.

Este princípio de ordem espiritual continua na Igreja no que diz respeito aos diversos carismas e funções. Portanto, é importante observar cuidadosamente como Deus ordenou o organismo. A este respeito, a comparação com o corpo humano é muito acertada. Quando algo não está em ordem em nosso corpo, ele fica doente ou pelo menos afetado. É o mesmo com o corpo espiritual. É por isso que é importante observar de perto como as várias tarefas são distribuídas e que dom Deus tem dado a quem pertence a esse corpo espiritual. Por exemplo, é muito estranho que os leigos assumam as funções próprias dos sacerdotes, como acontece com frequência hoje. Isto perturba a harmonia espiritual e cria uma espécie de desordem. Ou pensemos nos abusos litúrgicos, que ofuscam a beleza interior da liturgia.

Para nos movermos nesta grande ordem espiritual e assumirmos nela o lugar que nos cabe, devemos escutar atentamente o Espírito Santo, que quer trazer tudo à ordem estabelecida por Deus: o pecador deve entrar na vida da graça; naquele que já está no caminho da santidade, tudo deve ser colocado em seu lugar segundo a vontade de Deus, e é isso que o Espírito Santo faz. Ele nos faz descobrir os dons que nos foram dados para servir no Reino de Deus; Ele nos insere na Igreja de Deus...

Para que tudo aconteça nesta maravilhosa ordem disposta por Deus, é importante que nossos corações se libertem de qualquer ciúme e inveja, para que possamos nos regozijar com os dons dos outros e não os invejemos de forma alguma. Para nos livrarmos de tais sentimentos, seremos ajudados pela gratidão por tudo o que recebemos e pela humildade de não ir além dos limites do que Deus dispôs para nós. A última frase da leitura de hoje nos exorta a aspirar aos carismas superiores: se refere ao amor.